

ANÁLISE DE CUSTOS DE PRODUÇÃO DE MAÇÃ EM SANTA CATARINA ENTRE 2015 E 2024

Rogério Goulart Junior¹

INTRODUÇÃO

A maleicultura catarinense conta com média de 2,7 mil produtores e área de mais de 15 mil hectares, mas sua produção apresenta variações decorrentes de eventos climáticos adversos e problemas fitossanitários. Os custos de produção alternam próximo de R\$ 50 mil por ha, para atender adequações de insumos, controle fitossanitário e mão-de-obra. Por isso o entendimento da evolução nos custos nas safras se torna importante indicador para o setor.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi identificar quais as contas com maiores participações e variações ao longo do período, como forma de melhoria na tomada de decisão do setor.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo utilizou o custo de produção da Conab, de São Joaquim, com produtividade de 42,5 mil kg ha⁻¹, em intervalos de três anos, contemplando as safras 2014/15, 2017/18, 2020/21 e 2023/24. Os valores foram corrigidos para a análise comparativa. No trabalho foram calculadas as participações das despesas do custo variável, custo fixo e da renda dos fatores; e a taxa de crescimento entre os anos selecionados.

RESULTADOS

Tabela 1 – Maçã – Custo variável por hectare e participação no custo total – produtividade média 42.500 kg ha⁻¹ – safra 2023/24.

Contas	Custo por ha	Partic. CT (%)
I - DESPESAS DO CUSTEIO	33.277,48	65,0%
Tratores e outras máquinas	5.555,56	10,9%
Mão de obra	16.080,00	31,4%
Administrador	145,20	0,3%
Fertilizantes	2.303,32	4,5%
Agrotóxicos	8.289,74	16,2%
Embalagens/Utensílios e Outras Desp	903,66	1,8%
II - OUTRAS DESPESAS	4.663,35	9,1%
III - DESPESAS FINANCEIRAS	3.154,55	6,2%
CUSTO VARIÁVEL	41.095,38	80,3%

Fonte: Conab (2024).

Na avaliação foram identificadas com maior participação no custo total, as **despesas de custeio** com 65%, sendo 31,4% de mão de obra, 16,2% de agrotóxicos e 10,9% de tratores e outros, e os **custos fixos** de 14,1%, sendo 11,2% de depreciações, para implementos, máquinas e exaustão do cultivo, e as rendas de fatores com 5,6% do custo total em 2023/24.

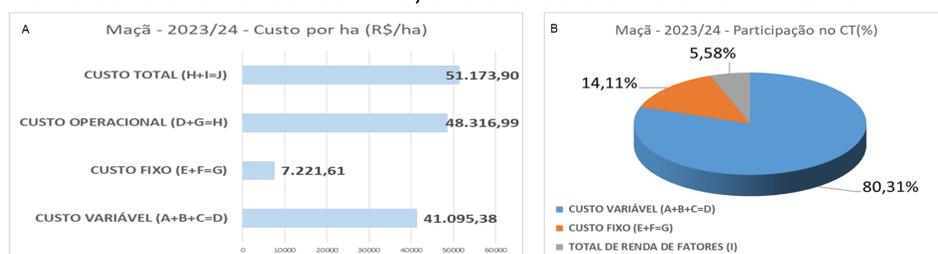


Figura 1: Maçã - Custo por hectare e participação no custo total em 2023/24: A) Total das contas de custeio fixo e variável; B) Participação (%) no custo total do custo fixo, custo variável e renda dos fatores.

Fonte: Conab (2024).

As maiores **taxas de crescimento** foram com **despesas financeiras** em 52,4% entre 2021 e 2024, a **CESSR** com aumento anual de 16,8%, entre 2015 e 2018 e de 14,5% entre 2021 e 2024, os **fertilizantes** com aumento de 13,4% entre 2021 e 2024 e os **agrotóxicos** com aumento de 11,4% entre 2015 e 2018.

Tabela 2 – Maçã – Custo variável por hectare – Taxa de crescimento trienal entre as safras 2014/15 a 2023/24.

Custo Variável - Contas	Taxa de crescimento			
	2018--15	2021--18	2024--21	2024---15
I - DESPESAS DO CUSTEIO	0,1%	-3,8%	3,7%	-0,1%
Tratores e outras máquinas	2,7%	0,6%	2,6%	2,0%
Mão de obra	-4,7%	-6,6%	3,5%	-2,7%
Administrador	2,9%	-1,1%	-2,3%	-0,2%
Fertilizantes	0,3%	-3,8%	13,4%	3,1%
Agrotóxicos	11,4%	-4,4%	2,8%	3,1%
II - OUTRAS DESPESAS	4,4%	-19,0%	-0,7%	-5,7%
Transporte Externo	1,7%	-1,8%	-7,9%	-2,8%
Despesas Administrativas	0,1%	-25,7%	3,7%	-8,3%
CESSR	16,8%	-28,6%	14,5%	-1,5%
III - DESPESAS FINANCEIRAS	5,3%	-33,6%	52,4%	2,1%
Juros do Financiamento	5,3%	-33,6%	52,4%	2,1%

Fonte: Conab (2024).

CONCLUSÃO

No custo de produção da maçã foram identificadas que, nas despesas de custeio, as contas de fertilizantes, agrotóxicos e despesas financeiras foram as que mais se elevaram no período analisado. Já o custo fixo apresentou maior aumento e deve ser melhor estudado na composição do custo de produção da cultura em Santa Catarina.

AGRADECIMENTO

A FAPESC pelo apoio financeiro.